

Aureliano escuta os conselhos do cardeal

BIAGGIO TALENTO

SALVADOR — O novo presidente do Brasil deve, em primeiro lugar, realizar a revolução do livro, para suprimir os analfabetos. Esse foi o conselho que o cardeal primaz do Brasil, dom Lucas Moreira Nevez, arcebispo de Salvador, deu ontem ao candidato do PFL à Presidência, Aureliano Chaves, em encontro na residência arqui episcopal. Acompanhado dos deputados federais baianos Manoel Castro e Francisco Benjamim, o ex-ministro conversou cerca de meia hora com d: Lucas.

O cardeal quis saber como Aureliano vai tratar a questão educacional em seu governo, mas o candidato esquivou-se: "O tema será amplamente discutido no horário político". O ex-ministro queixou-se, por outro lado, que a imprensa tem preferido noticiar as brigas internas dos partidos a discutir

com os candidatos os grandes problemas nacionais.

D. Lucas, que já recebeu vários candidatos em sua casa, afirmou, depois do encontro com Aureliano, que todos os candidatos demonstram a vontade de realizar alguma coisa. "É preciso avaliar, porém, se eles serão capazes de articular um programa que responda às necessidades da sociedade", alertou. Para o cardeal, o seu papel, como pastor, não é indicar partidos ou nomes mas iluminar a consciência dos fiéis.

O deputado Manoel Castro aproveitou a ocasião para isentar de qualquer responsabilidade as lideranças do PFL na Bahia pelo fato de as bases do partido estarem apoiando Fernando Collor de Mello (PRN). Na sua opinião, a população passou a mostrar sua preferência de "maneira autêntica", independente das lideranças políticas. "Esse é um obstáculo para todas as candidaturas."